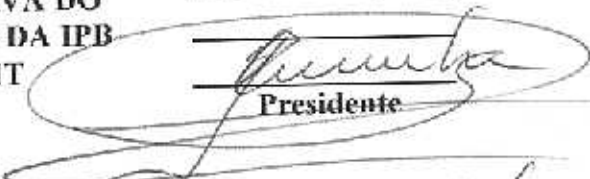




IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
COMISSÃO EXECUTIVA DO
SUPREMO CONCÍLIO DA IPB
2001 - CUIABÁ - MT

Doc. N.º LXXIII
Aprovado: _____


Presidente
Cuiabá, 22/3/01

Ref. Doc. N.º 117

Relatório da Sub Comissão número 03

Quanto ao doc. 117, relatório do Conselho da Escola Presbiteriana de Alta Floresta

Considerando

1. A precária situação administrativa, de gestões anteriores;
2. A grave situação financeira, inclusive salários de fevereiro ainda não pagos, no valor de R\$ 15.000,00 aproximadamente;
3. A elevada soma de encargos sociais a recolher, estimada em R\$ 55.000,00;
4. O débito de aproximadamente R\$ 30.000,00, referente a fornecimento de material didático do "Objetivo" e "Expoente", desde 1998;
5. A queda de arrecadação, motivada pela saída de 120 alunos, estando hoje com 170 alunos matriculados;
6. A necessidade de investimentos, visando recuperar a situação de desequilíbrio atual;
7. Que providências já foram tomadas, com o encaminhamento de um novo diretor capacitado para a função;
8. Que o Conselho Deliberativo também foi reestruturado, estando agora composto em sua maioria por membros da IPB local, inclusive seu pastor;
9. O grande potencial da cidade de Alta Floresta e as amplas possibilidades de recuperação da escola, a médio prazo,

A CE - SC/IPB 2001 resolve:

1. Tomar conhecimento;
2. Acionar a FENEP e a ANEP, para, em processo de co-gestão, acompanhar de perto as providências na área administrativa.
3. Determinar a Junta Patrimonial, a efetuar um empréstimo, através do Fundo Mútuo reversível, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para ser pago em 60 meses, a partir de 2002. *Após visita e análise da situação "in loco" "in loco"*

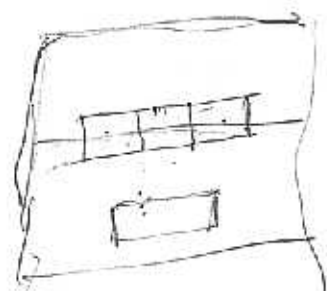
Sala das Sessões 21 de março de 2001.

Relator
Sub Relator
Membros



Mato Grosso faz História!
Reunião da Comissão
Executiva do Supremo Concílio
em Cuiabá - MT

Doc. 117



a CE/SC toma conhecimento:

- 1 - Da precária situação de ~~demonstração~~ administrativa, de gestões anteriores.
- 2 - Da grave situação financeira, ^{inclusive} com salários ~~em atraso desde~~ de fevereiro ainda não pagos, no valor de R\$ 15.000,00, aproximadamente;
- 3 - ~~Caso~~ Da elevada soma de encargos sociais a receber, estimada em R\$ 55.000,00;
- 4 - Da queda de arrecadação motivada pela ^{saída de 120} redução ^{matriculados;} de ~~matriculados~~, estando hoje com 170 ~~alunos~~, visando ^{recuperar} ~~aproveitar~~ a situação de desequilíbrio atual.

6 - ~~As~~ As providências que estão sendo tomadas ^{para} ~~produzir~~ ^{produzir} ~~resultados~~ financeiros nos próximos exercícios.

RESOLVE:

- 1 - Aprovar o relatório.
- 2 - ~~Desnobilizar~~ ^{existentes} ~~os~~ ^{em Alta Póster, a fim de} ~~nobilizar~~ ^{com sua venda, a} ~~com sua venda, a~~ ^{recuperação} ~~da Escola.~~
- 3 - Registrar que ~~a mesa da CE/SC, já tomou as providências~~ ^{from tomorrow} ~~estão~~ ^{recomendando} ~~um~~ ^{casal} ~~experiente e com~~

Mato Grosso faz História!
Reunião da Comissão
Executiva do Supremo Concílio
em Cuiabá - MT

Habilitação Técnica para alavancar a recuperação
da Escola (Res. Paulo Sperber e Dr. Delma Caspary
Sperber)

- 1 - Acionar a FENEP e ANEP, para em processo de co-gestão, acompanhar, de perto as providências na ~~o~~ área administrativa.
- 2 - Determinar a JPEF, a ~~efetuar~~ ^{efetuar} ~~habilitar~~ ^{habilitar} um empréstimo no valor de R\$ 50.000,00 para ser pago em 60 meses a partir de Jan/2002.

IGP
PREBITERNA
DOBASIL

Estudo

Mato Grosso faz História!

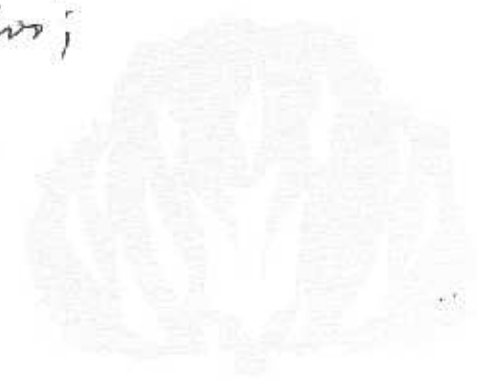


Reunião da Comissão

Executiva do Supremo Concílio

em Cuiabá - MT

- 7 - ~~Considerando~~ O grande potencial da cidade de Alta Floresta, e as amplas possibilidades de recuperação a médio prazo;
- 8 - Que providências já foram tomadas, com o encaminhamento de um ~~caso~~ novo diretor capacitado para a função e reestruturação do Conselho Deliberativo;



IGREJA

PRESBITERIANA

DO BRASIL

ESCOLA PRESBITERIANA DE ALTA FLORESTA

COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO CONCÍLIO
DA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL.

VITÓRIA - ES.

Att.: Rev Wilson de Souza Lopes

Wilson de Souza Lopes
19 JAN 09 5 59 PM 0001117

Encaminho relatório da situação da Escola Presbiteriana a partir da minha chegada e posse ocorrida no dia 9 de janeiro de 2001, para análise e tomada de posição da CE/SC quanto ao destino da Escola.

Alta Floresta, 11 de fevereiro de 2001.

Sperber
Rev Paulo Sperber - Diretor

ESCOLA PRESBITERIANA DE ALTA FLORESTA

RELATÓRIO

Chegamos em Alta Floresta no dia 8 de janeiro e no dia 9 tomamos posse. A recepção foi muito calorosa e úmida pela quantidade de chuva, do período que eles chamam aqui de inverno.

A cidade é pequena mas está em pleno desenvolvimento. É como o oásis do Mato Grosso. Terras boas e de muita produção agropecuária, está atraindo muita gente. Na cidade já não há mais casa para se alugar, nem comprar. Muitos estão comprando sítios ou fazendas. O aeroporto Internacional, que será inaugurado até o fim de 2001. Na intenção política de se dividir o Estado, Alta Floresta se não for a Capital será a Segunda melhor cidade do Estado. Tudo isto nos leva a crer na possibilidade de uma grande Escola Presbiteriana em Alta Floresta.

O que temos agora entretanto, é algo bem diferente. Vejamos:

- ◆ a **primeira** constatação foi de uma escola sucateada, suja, em estado de abandono e com um esquema de férias que não se disponibilizava nenhum pessoal para uma **mínima** limpeza.
- ◆ a **segunda** constatação, e esta bem mais dolorosa que a primeira, nos fez passar a não dormir, pela consciência de estarmos, sobre um barril de pólvora pronto para explodir, pelo alvoroço dos pais e a tenção dos professores.

E ainda:

- ◆ O secretário assumiu interinamente as funções de Diretor e Tesoureiro, em virtude da saída de ambos;
- ◆ Não há relatório do movimento financeiro de 2000;
- ◆ Não há trabalhos contábeis há mais de quatro anos;
- ◆ A conta do Banco está bloqueada;
- ◆ Sabe-se que houve uma inadimplência de 19.000,00 (dezenove mil reais);



- ◆ Não houve amortecimento das dívidas anteriores, tais como:
 1. Aproximadamente C\$ 20.000,00 (vinte mil reais) com fornecedores do sistema de ensino (apostilas);
 2. C\$ 52.022,82 (cinquenta e dois mil, vinte e dois reais e oitenta e dois centavos) com o INSS;
- ◆ Os professores estão sem receber dezembro e férias;
- ◆ Não há dinheiro suficiente para o pagamento de janeiro;
- ◆ Dos 22 professores e 7 funcionários, somente dois professores e cinco funcionários estão legalizados e ainda com o FGTS incompleto;
- ◆ Do encontro de pais com o Diretor no final do ano, temos os seguintes resultados desastrosos:
 1. Uma evasão de alunos para outras escolas até sem buscar transferências;
 2. Uma perda de uns 120 alunos na Escola;
 3. Uma matrícula de somente 170 alunos até o momento;
 4. O não agendamento de matrículas para o mês de dezembro passando a idéia à sociedade de fechamento da Escola;
 5. Descrédito dos pais pela Escola;
- ◆ Um processo do ex-Diretor contra uma Faculdade particular, e que ainda não se sabe quem e o quanto vai se pagar por ele;
- ◆ Uma ex-professora, levou a Escola à Junta do Trabalho e estamos respondendo ao processo;
- ◆ A folha de pagamento chega a C\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e a receita da Escola não chega a isso;

ACÇÕES. O que já fizemos:

- ◆ Publicação pela Radio local das matrículas abertas;
- ◆ Carta a todos os pais, comunicando a nova administração e disposição para recebê-los;
- ◆ Conversa com pais e convencimento a não tirarem seus filhos da Escola;
- ◆ Levantamento com o Contador sobre legalização dos professores e funcionários, ficando as despesas até 28 de fevereiro, em C\$ 59.509,34 (cinquenta e nove mil, quinhentos e nove reais e trinta e quatro centavos);

- ◆ Convencimento aos professores para terem calma neste momento crítico, contudo, alguns não estão se agüentando e ameaçam entrar na Junta do Trabalho se não for resolvido logo o empasse ;
- ◆ Limpeza das salas para o começo das aulas, envolvendo pintura, parte elétrica, aquisição de ventiladores, negociando com o nosso próprio cheque;
- ◆ Limpeza geral nos pátios e arredores;
- ◆ Uma jornada pedagógica onde pudemos conhecer melhor os professores;
- ◆ Início das aulas dia 5 de fevereiro. Estamos indo.


O que fazer quanto ao futuro da Escola?


- ◆ Declarar falência - seria uma boa atitude cristã ?
- ◆ Deixar ser levado à Junta do Trabalho pelos professores e comprometer todo o patrimônio da IPB em Alta Floresta ?
- ◆ Ter grande socorro da IPB agora, no ápice da crise?
- ◆ Autorizar a venda de imóveis que possa sanar todo débito, resgatando a credibilidade da Escola e estar limpo para começar de novo ?

Desculpem-nos a intromissão, mas temos sentido que Deus nos mandou para Alta Floresta para levantar o nome da Escola, da Igreja e sobretudo do Reino de Deus, só precisamos que confiem e nos ajudem.

Abram os corações irmãos, e nos dêem as mãos

Em Cristo.


Rev. Paulo Sperber - Diretor



Alta Floresta, 18 de Março de 2001.

Sub 3
117
Finanças

A
Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Assunto: Relatório do Representante do Associado Vitalício da IPB junta a EPAF.

Vimos por meio desta, endossar, no que tange as finanças, o relatório do Sr. Diretor – Rev. Paulo Sperber, o qual tem demonstrando dinamismo e capacidade para conduzir a Escola Presbiteriana de Alta Floresta ao patamar de uma das melhores Instituições de Ensino desta cidade.

O Conselho Deliberativo da EPAF foi quase que totalmente renovado, contando agora, com a presença de membros da Igreja Presbiteriana de Alta Floresta o que irá favorecer em muito as reuniões extraordinárias, quando necessário, bem como a harmonia nas decisões visando o bem do Presbiterianismo aqui em nossa região.

Outrossim, conforme relatório em anexo das dificuldades encontradas pelo Sr. Diretor, o Conselho Deliberativo da EPAF após tomar ciência e juntamente com a direção da Escola, elaborou um Plano de Reestruturação Financeiro/Administrativo, porém somente será viabilizado com o suprimento de Recursos Financeiros por parte da IPB(ou órgão de auxílio) devido a total falta de dinheiro para quitação de dívidas passadas e pagamento de funcionários.

O meu parecer é que há possibilidade do restabelecimento das finanças e retomada do crescimento desde que possamos contar com esta ajuda deste Egrégio Concílio - a qual recomendo, no saneamento de dívidas passadas e uma aplicação da fiscalização administrativa (finanças) por parte da IPB/ Conselho Deliberativo. Para tal, necessitamos de auxílio financeiro para os seguintes fins:

- Dívidas com fornecedores (apostilas não pagas dos anos anteriores)*	R\$ 20.000,00
- INSS atrasado	R\$ 52.022,82
- Regularização de funcionários e professores (registro,...)	R\$ 59.509,34
- Auxílio na complementação da Receita até alcançar n.º de alunos suficientes para cobrir as despesas 3.000,00 x 6 (ver plano de Reestruturação) **	R\$ 18.000,00
Total	R\$ 149.532,16

* valores estimados

Algumas informações a serem consideradas é que existe uma perspectiva da criação de um novo Estado em função da divisão do Estado de Mato Grosso, com isto, Alta Floresta poderá vir a ser a capital, e ainda, esta cidade está localizada de modo estratégico, sendo pólo comercial de diversas outras cidades da região; logo, o presbiterianismo que fora implantado aqui pela JMN tem proclamado a verdade de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo através tanto da Igreja como da Escola que visa dar uma Educação secular nos moldes cristãos.

Com isto, queremos mostrar a importância da reestruturação da Escola como marco do Presbiterianismo aqui, pois, após o fechamento da Escola Presbiteriana de Matupá as atenções estão voltadas para este estabelecimento e a sua condução!

Sendo o que me cabe fazer no momento, como representante do Associado Vitalício da IPB junta a EPAF, rogo a benção de Deus sobre a decisão deste amado Concílio que, creio, olhará com o devido amor a obra Presbiteriana nesta região.

Fraternalmente,


Pb. Reinaldo Sebastião do Monte

1.º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
COMARCA DE ALTA FLORESTA
ESTADO DE MATO GROSSO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE ALTA FLORESTA - ESTADO DE MATO GROSSO

1º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

Eutálio Bicudo Netto

009/P

Tabelião - Oficial do RGI

171

FLS.

LIVRO Nº

**PROCURAÇÃO BASTANTE QUE FAZ:
REINALDO SEBASTIÃO DO MONTE.-**

SAIBAM quantos este Público Instrumento de Procuração virem que no ano dois mil e um, aos quinze dias do mês de março (15/03/2001), nesta cidade de ALTA FLORESTA, ESTADO DE MATO GROSSO, neste 1º Serviço Notarial, perante mim Tabelião, compareceu como Outorgante: **REINALDO SEBASTIÃO DO MONTE**, brasileiro, casado, Autônomo, portador da CI/RG nº 653.544-SSP/MG e CPF nº 336.571.229-15, residente e domiciliado à Rua F-7, nº 705, nesta cidade de Alta Floresta-MT. Reconhecido como o próprio por mim Tabelião, mediante os documentos que me foram apresentado do que dou fé. E, pelo outorgante me foi dito que por este público Instrumento, nomeia e constitui seu bastante procurador **HÉLIO FRANCISCO DA SILVA**, brasileiro, solteiro, Pastor, portador da CI/RG nº 18.679.787-SSP/SP e CPF nº 139.912.108-19, residente e domiciliado à Rua E-2, nº 217, nesta cidade de Alta Floresta-MT; ao qual confere os mais amplos e gerais poderes para representá-lo em função das responsabilidades atribuídas ao Outorgante como representante do Associado Vitalício junto à Escola Presbiteriana de Alta Floresta-MT, em reunião da Comissão Executiva do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, na cidade de Cuiabá-MT, a ser realizada nos dias 18 à 24 de março do corrente ano, podendo o dito procurador assinar tudo o que se fizer necessário para o bom e fiel desempenho do presente mandato. Assim o disse do que dou fé e me pediu que lhe fizesse a presente Procuração, a qual lhes sendo lida por mim Tabelião, em voz alta, achou conforme, aceita e assina dispensando a presença de testemunhas, na forma do Provimento nº 01/87 de 15/01/87, da CGJ/MT. Eu, **EUTÁLIO BICUDO NETTO - TABELIÃO** deste 1º Serviço Notarial, que conferi, subscrevo e assino. Proci055. Emolumentos: R\$ 13,00.-

Reinaldo Sebastião do Monte

REINALDO SEBASTIÃO DO MONTE

EM TESTEMUNHO DA VERDADE

Eutálio Bicudo Netto
EUTÁLIO BICUDO NETTO

Wassilton de S. Lima
Wassilton de S. Lima

1.º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Alta Floresta
EUTÁLIO BICUDO NETTO
Tabelião - Oficial do RGI
Perpetua Neves A.
Substituto
Márcia L. Sar
Esc.